

COMUNICADO DE IMPRENSA

EMPRESAS EUROPEIAS DO VINHO DÃO AS BOAS VINDAS AO ACORDO POLITICO ENTRE A UE E O CANADÁ PARA UM ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO

O CEEV saúda o entendimento entre o Presidente Barroso e o Primeiro-ministro Canadiano Harper com conclusões positivas para um Acordo Económico e Comercial Global (CETA).

Bruxelas, 18 Outubro de 2013 - Após 4 anos de negociações, o Presidente do Comissão Europeia e o Primeiro-ministro Canadiano finalizaram as negociações entre a UE e o Canadá para a assinatura de um ambicioso acordo de comércio.

O Canadá é um mercado importante para os Vinhos da UE com 986M€ em 2012.

Apesar da adopção de um "acordo específico aplicável ao vinho a partir de 2004", alguns atritos comerciais permaneceram em relação aos vinhos da UE, em particular no que respeita a algumas práticas discriminatórias mantidas por monopólios provinciais ("Liquor Boards")

O CETA deve fazer com que o acesso ao mercado canadiano seja mais fácil e mais justo para os vinhos europeus, a alcançar por via de várias melhorias significativas:

- inclusão do "acordo do vinho" na CETA, dando acesso aos mecanismo de disputa do Acordo;
- mais transparência e melhor funcionamento dos "Liquor Boards" e da sua actividade;
- justa implementação nas redes de retalho;
- eliminação de tarifas residuais.

"Este Acordo celebrado com um dos principais mercados para os vinhos da UE oferece perspectivas positivas para os vinhos da UE. Num contexto global e internacional difícil, os exportadores de vinho saúdam este sinal positivo e apoiam plenamente a sua rápida entrada em vigor. Temos uma longa tradição de comércio de vinhos com o Canadá, e este ambicioso "CETA" permitirá desenvolver novamente as nossas exportações num quadro claro, equilibrado e justo", declarou Jean-Marie Barillère, presidente da CEEV. "Esperamos que resultados positivos semelhantes melhorem as relações comerciais e possam ser obtidos em breve, nomeadamente com a China."

O CEEV também apela à Comissão Europeia para utilizar todos os meios e recursos para garantir o pleno respeito e implementação deste Acordo, assim como para outros semelhantes anteriormente adoptados ou em negociação. Este é o único caminho para obter o benefício esperado em pleno para o desenvolvimento das nossas exportações, levantando barreiras comerciais.

É apenas sob essa condição que a política comercial da UE se desenvolve através de acordos bilaterais que trarão benefícios reais e de longo prazo para as economias dos Estados-Membros e fortalecem o emprego na UE.

---FIM---

Nota para os editores :

- Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV – www.ceeV.be) representa as empresas de vinho na indústria e comércio na União Europeia: vinhos tranquilos, vinhos aromatizados, espumantes, licorosos e outros produtos vnicos. Reúne 24 organizações nacionais. Com mais de 7.000 empresas, maioritariamente pequenas e médias, e mais de 200.000 postos de trabalho directos na EU, os seus membros produzem e comercializam a grande maioria dos vinhos Europeus de qualidade, com e sem indicação geográfica, e representam mais de 90% das exportações de vinhos Europeus.

- Com valor anual de cerca de 8,9 biliões de € de exportações o sector europeu contribui com mais de 6,4 biliões de € para a balança comercial europeia.
- O Canadá é o 4º mercado fora da UE para vinhos europeus com 986 M€ em 2012 e com um crescimento de 27% desde 2007.
- Em Portugal, são associados do CEEV - Comité Européen des Entreprises Vins - a **ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos** e a **AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto**.